

Segue um esboço de proposta de ensino à distância para o Estado de São Paulo.

Criação da Universidade Aberta do Estado de São Paulo (UASP)

A missão da UASP é promover cursos de graduação e de especialização à distância com padrão de qualidade dos cursos oferecidos pelas 3 Universidades Estaduais Públicas de São Paulo (USP, UNESP e UNICAMP, denominadas UEPSP no que segue).

Estrutura administrativa da UASP.

A UASP deve ter estrutura administrativa e gestão independente da UEPSP, com um mínimo de funcionários permanentes (gestão tipo Fapesp).

Cursos da UASP

Todos os cursos que conseguirem ter como espelho um curso da UEPSP (denominados curso espelho no que segue). Isto é, os programas e avaliações de desempenhos dos alunos dos cursos da UASP deverão ser equivalentes (sempre que possível iguais) aos programas de cursos existentes nas UEPSP. Desta maneira o diploma de um aluno da UASP deve carregar o título, por exemplo, "Graduação em Física da UASP, currículo Unicamp", etc.

Matérias da UASP

Além de Cursos inteiros devem ser oferecidas Matérias ou seqüências de Matérias com protótipos existentes e atuais das UEPSP. Um aluno da UASP, não precisa declarar uma opção para um curso específico mas pode cursar matérias com uma certa orientação à distância. Sua formatura e diploma pela UASP seguirá o sistema adotado pelo chamado Cursão da Unicamp. Neste sistema o aluno pode adquirir quantos diplomas ele conseguir, desde que ele cumpra integralmente os programas dos cursos correspondentes.

Corpo docente da UASP.

O corpo docente da UASP deve ser recrutado na forma de prestação de serviços, por hora de trabalho e mediante demanda, entre os professores universitários com formação e padrão de qualidade definidos pelas UEPSP. Os professores da UEPSP poderão participar deste corpo docente com tempo máximo de dedicação definido pelas regras internas das UEPSP.

Estágios e laboratórios.

A UASP deverá contratar os laboratórios das UEPSP nos momentos em que eles não estejam sendo utilizados (fins de semana e férias). Além disso a UASP poderá utilizar os laboratórios de instituições privadas que sigam os critérios de qualidade da UEPSP. Os estágios poderão ser feitos em qualquer lugar do estado de São Paulo, credenciado pela UASP, sob supervisão de pelo menos um professor.

Avaliação presencial.

O ensino à distância adquire respeito acadêmico e profissional quando as provas de verificação de aprendizagem são suficientemente sérias e abrangentes a ponto de permitir que a cobrança de presença física em sala de aula seja dispensável. As provas da UASP devem ser presenciais e elaboradas pelos professores do curso espelho. Os locais de realização das provas serão definidos pela administração da UASP. As provas deverão ocorrer simultaneamente em todo o estado de São Paulo e monitoradas e corrigidas pelos docentes da UASP.

Conteúdo das disciplinas.

Os cursos espelho deverão ter o conteúdo (ementa detalhada) de suas disciplinas publicados na internet. A UASP deverá promover estratégias modernas de apresentação do material didático, inclusive palestras eletrônicas e filmes de aulas, todos disponibilizados na rede.

Acesso amplo.

A idéia de universidades virtuais é muito atraente e permite um convite de participação para uma grande fatia da população de São Paulo que hoje não tem

acesso ao ensino superior de qualidade. Para isso precisamos melhorar muito o acesso à *internet*. Não é possível imaginar que alguém que freqüentou a vida inteira escolas públicas sem acesso à *internet*, possa quando adulto freqüentar uma universidade virtual com sucesso. Fazer a universidade virtual pensando apenas nas classes média e alta seria um equívoco. Não nos referimos a equívocos populistas mas a erros de estratégia de desenvolvimento do país.

Uma boa universidade é aquela que tem bons alunos que continuam sendo bons alunos até o final de seus estudos. No Brasil, os aprovados no vestibular vêm de uma faixa reduzida da população: não testamos todas as nossas crianças no processo e isso restringe muito o potencial em média dos alunos das UESPs e a qualidade final da média dos formandos. Este projeto pode sugerir ao governo a importância de ampliar o acesso. O assunto gera uma nova vertente de discussão (participação municipal) que pode ajudar a ampliar esse acesso.

Participação Municipal.

Um município poderá criar uma sala de aula de um determinado curso da UASP ou que servirá para vários Cursos e Matérias, para facilitar a participação de seus cidadãos. Estas salas deverão ter os equipamentos de multimídia necessários para a realização do curso. Os municípios participantes têm que garantir o funcionamento por um período mínimo de alguns anos e com isso terão um curso da UASP acontecendo em suas cidades. Os estágios poderão acontecer nos municípios e arredores sob a supervisão da UASP. Todas as resoluções que envolvam a participação municipal deverão constar de convênio específico assinado entre a UASP e o Município interessado.

Prof. Marco Aurélio P. Lima
Departamento de Eletrônica Quântica
Instituto de Física da Unicamp (IFGW)
e-mail: maplima@ifi.unicamp.br

Prof. Alcibíades Rigas
Departamento de Matemática
Instituto de Matemática da Unicamp (IMECC)
e-mail: rigas@ime.unicamp.br

Paulo Roberto Botacin
Unesp-Araçatuba
Email: botacin@foa.unesp.br